



**SINDICATO DOS
TRABALHADORES NO
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
DE CAMPINAS**

Um Sindicato de luta, democrático e independente do governo!

SEDE: RUA JOSÉ TEODORO DE LIMA, 49, CAMBUÍ, CAMPINAS - FONE: (19) 3236-0665 • SITE: WWW.STMC.ORG.BR

19/01/2011

Vamos nos organizar para as lutas de 2011; a plenária da saúde já está marcada para quarta-feira (26/01)!

EDITORIAL

A **Diretoria do STMC** iniciou 2011 com várias vitórias nas unidades de trabalho da Prefeitura Municipal de Campinas. Bastaram as primeiras visitas para averiguar as péssimas condições de estrutura e instalações, com destaque para os locais da saúde.

Na manhã da última sexta-feira (14/01), fomos ao **Hospital Mário Gatti** e a situação por lá não anda nada satisfatória! Os problemas são vários; o espaço do ambulatório apresenta rachaduras enormes nos azulejos e tetos e os pisos e rodapés estão comprometidos. A questão é grave e mais uma notificação e denúncia seguiu para a Administração Municipal e Ministério Público Estadual, exigindo reparos urgentes!

Só na semana passada, o **STMC** fez vitórias no **DETI** (Departamento de Transporte Interno de Campinas) e no **Centro de Saúde São Vicente**, este último uma unidade de saúde que também encontra-se em

situação ruim de estrutura e condições de trabalho. No CS, nos deparamos com infiltrações, goteiras, portas enferrujadas e paredes mofadas em locais de atendimento aos usuários, inclusive em áreas como a pediatria.

No **DETI**, o espaço das oficinas estava todo alagado e com lama e os banheiros e vestiários destinados aos trabalhadores estão totalmente degradantes! Na semana anterior, a diretoria sindical fez uma fiscalização nas bases da Guarda Municipal e as condições de trabalho encontradas também são comprometedoras.

A conclusão é de que a Prefeitura Municipal de Campinas, com o Governo Hélio, e seus aliados continua tratando os equipamentos públicos com descaso e consequentemente seus trabalhadores e usuários.

Sem nenhum empenho do Governo em solucionar os problemas, o **Sindicato**, junto com os trabalhadores tomarão as devidas deliberações.

Plenária Setorial da Saúde

A Diretoria do **Sindicato** convoca todos os trabalhadores para a **plenária da SAÚDE**, que ocorrerá na quarta-feira, dia **26/01/2011**, a partir das **14h**, no prédio da entidade, na Rua Joaquim Novaes, 97, Cambuí.

Pauta:

- Eleição do Conselho Municipal e seus segmentos;
- Posição atual dos 3,8%;
- Visita às unidades;
- Campanha Salarial **2011**;
- Encaminhamentos.



FAX-URGENTE

Banco Central acaba com Exclusividade de Crédito Consignado

Em abril deste ano, a Prefeitura de Campinas fechou um acordo de exclusividade com o Banco do Brasil e repassou à instituição a carteira de créditos consignados dos servidores públicos, o que corresponde a aproximadamente R\$ 120 milhões. O contrato firmado na época foi feito sem licitação, já que este tipo de convênio com instituição pública dispensa o processo.

Em troca, o governo Hélio de Oliveira Santos (PDT) recebeu R\$ 18 milhões de contrapartida pela negociação.

O Banco do Brasil também é o responsável pela folha de pagamento do funcionalismo desde 2005. No total, as transações envolvendo a instituição renderam R\$ 73 milhões aos cofres municipais. Desde então, a Prefeitura rompeu o acordo com mais de 12 bancos que ofereciam esse serviço, mas deveria continuar repassando o valor para as instituições.

Não houve justificativas da Administração para o atraso nesses pagamentos. (MM/AAN), fonte CORREIO POPULAR.

AÇÃO DO SINDICATO QUESTIONA O MONOPÓLIO DO BANCO DO BRASIL

"As taxas de juros são tão proibitivas, um verdadeiro despropósito. Em determinados casos, a

gente poderia tachá-las de assalto." José Alencar, Ex-Vice presidente da República (maio/2003)

O **STMC (Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas)** questionou judicialmente o acordo entre a Prefeitura de Campinas e o Banco do Brasil que dava à instituição BB a exclusividade de concessão de crédito consignado a todos os 21 mil servidores municipais.

O advogado do sindicato, Ricardo Marreti, ingressou com um mandado de segurança contra essa cláusula do contrato. Contratos semelhantes entre prefeituras e bancos já foram impedidos em outras cidades.

O prejuízo aos funcionários municipais é que todos só poderão contrair empréstimos consignados no Banco do Brasil. A prefeitura usou o funcionalismo como mercadoria. O trabalhador perde a possibilidade de procurar as melhores condições em vários bancos. Como bem asseverou o Ex-vice Presidente, José Alencar, o Banco do Brasil em parceria com a Prefeitura comete um "assalto" metaforicamente contra os trabalhadores municipais.

O contrato entre a administração e o Banco do Brasil foi prorrogado e ampliado até 2015 e renderá R\$ 18 milhões aos cofres da prefeitura. A prefeitura

mantém contrato com o Banco do Brasil desde dezembro de 2005.

A folha de pagamento da administração gira em torno de R\$ 61 milhões mensais. Os nove anos de acordo, que se encerra em 2015, renderão à prefeitura R\$ 73 milhões, dos quais R\$ 18 milhões virão do novo contrato.

14/01/2011 11:00:00,
BC veda exclusividade no crédito consignado

Brasília - A Diretoria do Banco Central decidiu vedar às instituições financeiras a celebração de convênios, contratos ou acordos que impeçam ou restrinjam o acesso de clientes a operações de crédito ofertadas por outras instituições, inclusive aquelas com consignação em folha de pagamento.

A medida está inserida no âmbito dos estudos permanentemente desenvolvidos pelo Banco Central para aprimorar os mecanismos para facilitar o acesso ao crédito e, conseqüentemente, promover a eficiência do Sistema Financeiro Nacional.

Dessa forma, a decisão contribui para estimular a eficiência na intermediação financeira, fator fundamental para a disseminação do crédito, criando condições adequadas para a redução dos *spreads* bancários e promovendo a inclusão financeira.



Acompanhem as notícias da categoria. Acessem a página do Sindicato: www.stmc.org.br

STMC
SINDICATO DOS
TRABALHADORES DO
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
DE CAMPINAS